

# O ENSINO DA DANÇA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ENSINO FUNDAMENTAL DAS ZONAS NORTE, LESTE E OESTE DA CIDADE DE PORTO ALEGRE, RS



TAIANA SOUZA ALVES<sup>1</sup>,  
ALINE NOGUEIRA HAAS<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Autor, Curso de Licenciatura em Dança,  
Grupo de Estudos em Arte, Corpo e Educação,  
Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
<sup>2</sup>Orientador

LLA - Linguística, Letras e Artes

## INTRODUÇÃO

Embora a nova Lei de Diretrizes e Bases (2009) indique que o ensino da arte deve constituir componente curricular obrigatório nos diversos níveis da educação básica, a dança como conteúdo na escola formal ainda é pouco abordada.

Dessa forma, o enfoque desse estudo propõe analisar o contexto que envolve o ensino da dança nas aulas de Artes e de Educação Física que são ministradas nas Escolas Municipais de Ensino Fundamental da Zona Norte, Leste e Oeste de Porto Alegre, RS.

## METODOLOGIA

- **Caracterização da pesquisa:** de campo do tipo descritiva e de análise qualitativa.
- **Sujeitos de Pesquisa:** 51 professores, sendo 21 de Artes e 30 de Educação Física, que atuam nas Escolas da Zona Norte, Leste e Oeste do Município de Porto Alegre, RS, e que aceitaram participar da pesquisa, assinando um termo de consentimento livre e esclarecido.
- **Instrumento coleta de dados:** questionário de perguntas fechadas e abertas (com todos os professores) e entrevista semiestruturada (somente com os professores que trabalham com dança em suas aulas).
- **Análise dos dados:** perguntas fechadas do questionário, analisadas através do cálculo dos percentuais obtidos nas respostas → programa Excel for Windows. Perguntas abertas do questionário → análise dos conteúdos, classificando, categorizando e interpretando as informações obtidas nas respostas.

## PERFIL DO PROFESSOR

- 51% (n=26) dos sujeitos de pesquisa cursaram no máximo duas disciplinas na área da dança em sua graduação; enquanto que, 49% (n=25), não cursou nenhuma disciplina de dança em sua graduação.
- Somente 14 professores (28% do total) trabalham com dança em suas aulas.
- 45 professores são pós-graduados (88% do total), porém apenas 2 professores se especializaram na área da dança.
- 25% (n=13) dos professores participaram de cursos livres na área da dança.
- Apenas 8% (n=4) dos sujeitos de pesquisa possuem formação específica em dança.
- A maioria dos professores (n=37) coloca que não se sentem aptos para trabalhar nessa área e relatam que não têm identificação com a mesma.

## RELAÇÃO COM O ENSINO DA DANÇA

- Até o momento 5 professoras, que trabalham com dança em suas aulas, foram entrevistadas – 1 formada em Música, 1 em Artes Cênicas, 1 em Artes Plásticas e 2 em Educação Física.
- **Onde?** 4 professoras ministram aulas em salas adaptadas de pequeno e médio porte com piso limpo, variando entre madeira, parquet e piso frio. Somente, 1 professora trabalha em uma sala pequena, suja, tendo que arredar cadeiras e mesas.
- **Metodologia utilizada?** Cada professora trabalha com uma metodologia diferente, ainda que ministrem conteúdos semelhantes.
- **Conteúdo?** Utilizam-se de vários estímulos: sonoros, temáticos, visuais, cinestésicos; porém, a maioria não trabalha com conteúdos específicos da área da dança.
- **Avaliação?** Todas professoras avaliam de forma qualitativa (comportamento, participação, evolução pessoal e coletiva).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os sujeitos de pesquisa, em sua maioria, possuem um perfil comum em relação à formação, experiência e capacitação → déficits de conhecimento específico na área da dança.
- Percebemos que o ensino da dança nas Escolas de Ensino Fundamental de Porto Alegre/RS, encontra-se inexplorado na sua maioria, necessitando ser repensado e transformado, refletindo a importância de trabalhar esse conteúdo.
- Com a implantação do Curso de Licenciatura em Dança na cidade de Porto Alegre na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), estamos buscando compreender em profundidade este inóspito contexto educacional.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1997. 126 p.
- GEHRES, A. de F. Corpo-dança-educação na contemporaneidade ou da construção de corpos fractais. Lisboa, Portugal: Instituto Piaget, 2008. 199p.
- Lei de Diretrizes e Bases (LDB). Disponível em: [http://www.presidencia.gov.br/ccivil\\_03/Leis/L9394.htm](http://www.presidencia.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm).
- MARQUES, I. A. Ensino de dança hoje: textos e contextos. São Paulo: Cortez, 2001. 119 p.
- \_\_\_\_\_. Dançando na Escola. São Paulo: Cortez, 2003. 197 p.
- MARTINELLI, S. S.; BARBATO, S.; MITJÁNS, A. M. No Ensino, Quem Dança? Uma Análise sobre a Criatividade no Ensino da Dança no Distrito Federal (UnB). Revista Estudos e Pesquisas em Psicologia, v. 3, n 2. 2003. Disponível em: <http://www.revispsi.uerj.br/edi.html>. Acesso em: 07 de mar. 2009.
- SCARPATO, M. T. Dança educativa: um fato em escolas de São Paulo. Cadernos Cedes, ano XXI, n. 53, abril/2001. p. 57-68
- SILVA, M. G. M. S. da; SCHWARTZ, G. M. Por um ensino significativo da dança. Revista Movimento. Ano VI. Nº 12. 2000/1. p. 45 – 52.
- STRAZZACAPPA, M. Dançado na chuva... e no chão de cimento. In: FERREIRA, S. (org). Ensino das Artes: construindo caminhos. Campinas, SP: Editora Papirus, 2001. p. 39-78.
- STRAZZACAPPA, M.; MORANDI, C. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. São Paulo: Papirus, 2006. 125p.



MODALIDADE  
DE BOLSA

BIC/UFRGS

